

QUEM É JESUS ?

CULTO DE BATISMO

TEXTO: João 14.6
PRELETOR: Pr. Fabio Grigorio
DATA: 12/07/2009
MENSAGEM AVULSA

INTRODUÇÃO

Os discípulos já haviam passado um bom tempo com Jesus desde o início do seu ministério, período em que tiveram boas oportunidades para conhecer quem era Jesus olhando para o que Ele fazia e ouvindo o que Ele ensinava. Apesar de todo o tempo que haviam passado com Jesus, em determinados momentos, os discípulos davam sinal de não haver percebido algumas questões, ou de não haver compreendido algum ensinamento, ou o valor daquilo que Cristo havia ensinado. Um pouco mais para o final do Seu ministério, Jesus já havia anunciado a Sua morte e os discípulos estavam meio inconformados com toda aquela situação. Jesus começa a consolá-los dizendo: *Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim* (Jo 14.1). Jesus diz que iria preparar um lugar para eles e que eles já conheciam o caminho por onde ir. De repente, Tomé reage: *Senhor, não sabemos para onde vais; como então podemos saber o caminho?* (Jo 14.5). Depois de todo aquele tempo com os discípulos, Jesus ouve uma pergunta dessas. Mas, é aí que Ele responde: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim* (Jo 14.6).

Olhando para este versículo, eu gostaria de refletir sobre as três palavras que Jesus usa aqui para falar sobre si mesmo. A partir dessas três palavras, gostaria de refletir sobre quem Ele é, o que Ele havia anunciado aos discípulos e qual é a Sua missão. Ao mesmo tempo, olhando para essas palavras, quero fazer alguns paralelos com a nossa realidade e os nossos conceitos atuais.

CAMINHO

A primeira palavra usada aqui por Jesus para falar acerca de si mesmo é **caminho**. Quando pensamos em caminhos talvez possamos imaginar direções ou decisões a tomar: “Por onde eu vou trilhar, para onde eu quero ir, o que eu quero fazer da minha vida?”

Diante da nossa caminhada nessa vida, várias opções ou várias estradas nos são apontadas como opções interessantes de caminhos a serem trilhados.

Muitos desses caminhos são atraentes, convidativos e, por vezes, ao escolher um caminho não pensamos muito bem onde vai dar.

A nossa tendência é avaliar: “Deixe-me avaliar o que é que tem nesse caminho que pode me ser atraente.” “O que tem nesse caminho que é bom para mim, que vai me trazer determinado prazer ou que vai tornar a caminhada agradável?” Sem olhar lá na frente para onde exatamente esse caminho vai nos levar, muitas vezes, tomamos determinados caminhos que nos deixam perdidos. Talvez você já tenha tido essa experiência de estar em determinada estrada ou em determinado caminho certo de que está indo para o ponto que tem como referência, mas de repente se vê perdido e acaba chegando a um lugar que não era o esperado.

Em Provérbios 21.2, Salomão diz: *Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos, mas o Senhor sonda os corações*. Anteriormente, ele já havia dito: *Há caminho que ao homem parece direito, mas ao final são caminhos de morte* (Pv 16.25). Muitas vezes, você está certo de que aquilo é bom, de que é o caminho que vai levar onde você espera, onde você deseja, mas note o que diz o texto: muitas vezes, esses caminhos que parecem direitos são caminhos que levam à morte, que levam à perdição.

Há caminhos que aos homens parecem bons, mas é Deus quem sabe o caminho certo, é Deus quem define. Por vezes, escolhemos caminhos que nos levam para cada vez mais distantes de Deus. Quando Jesus diz “*Eu sou o caminho*”, Ele não está falando de caminhos que nos levam, nessa vida, para um lugar ou outro, mas Ele está falando do caminho que nos leva para a eternidade. Mas, mesmo quando olhamos para os caminhos que decidimos trilhar em nossas vidas, nós podemos compreender que Jesus também nos orienta por caminhos que, de fato, vão ser os corretos. Ao olharmos para Salmos 18, versículo 30, vemos que “*o caminho de Deus é perfeito*”. Enquanto muitas vezes os caminhos escolhidos pelos homens são tortuosos, são enganosos,

nós podemos descansar, pois: *O caminho de Deus é perfeito; a Palavra do Senhor é provada; Ele é escudo para todos os que nele se refugiam* (Sl 18.30).

É interessante que, quando se fala da perspectiva de eternidade, há uma idéia muito comum, um clichê, que diz: “Todos os caminhos levam a Deus”. Quando se usa este clichê pensando em eternidade, imagina-se que todas as opções, sejam elas diferentes religiões ou o que for vão me levar a Deus. Contudo, veja o que encontramos em Atos 4.12 quando Pedro, *cheio do Espírito Santo*, fala sobre Jesus Cristo: “*E não há salvação em nenhum outro, porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos*”. Aqui, Pedro está falando desse caminho, desse Cristo que diz ser o **caminho**, e ele está dizendo: “Olha, não há outro caminho para se chegar até Deus, não há outro caminho que nos leve à salvação, se não nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.”

Se alguém chegar para você apresentando outro caminho diferente desse, seja ele qual for, lembre-se disso: não sou eu que estou afirmando, não é a Igreja Batista que está afirmando, mas é o próprio Senhor, falando aqui através de Pedro: *Não há salvação em nenhum outro, porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos*. Por mais que sejam apresentadas opções de caminhos que dizem levar a Deus, que prometam trazer alegria e satisfação, o caminho verdadeiro só será encontrado no Senhor Jesus Cristo.

VERDADE

A primeira afirmação de Jesus no texto que estamos estudando foi: “Eu sou o caminho”, e a segunda, logo a seguir, foi: “Eu sou a **verdade**”. Quando pensamos sobre o que se entende como verdade nos dias de hoje, cada vez se torna mais complicado. As pessoas, hoje em dia, estão afirmando: “Olha, a sua verdade não necessariamente é a minha verdade.” O que é a verdade hoje? Em que ou quem nós devemos acreditar? Diante do julgamento de Jesus, Pilatos chega a perguntar: *Logo, tu és Rei?* E o Senhor Jesus responde: *Tu dizes que sou Rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. E perguntou-lhe Pilatos: O que é a verdade? E tendo dito isso voltou aos judeus e lhes disse: Eu não acho nele crime algum.* (Jo 18.37-38)

Jesus afirma ser a verdade, afirma vir pela verdade. Seja pela ignorância de Pilatos, não entendendo exatamente o que Jesus estava falando, seja até mesmo por uma tentativa de relativizar a verdade, ele pergunta: “O que é a verdade?”

O que é a verdade? Talvez você já tenha sido questionado sobre isso. Escute: nós estamos anunciando uma verdade que não é a nossa verdade, mas é a verdade de Deus, é a verdade do nosso Senhor Jesus Cristo, aquele que diz ser a própria verdade. Aquele que é Senhor.

Em João 1.14, é dito o seguinte sobre Jesus Cristo: *O Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade*. Por várias vezes, Jesus foi questionado durante o seu ministério acerca de quem Ele era, acerca dos milagres que Ele estava fazendo, acerca da sua missão. Para muitos, Ele era um enganador ou simplesmente um homem que estava tentando ganhar prestígio, fama, alguém que estava enganando o povo. Mais um daqueles que estavam enganando o povo. Mas Jesus afirma sobre si mesmo: *Eu sou a verdade*.

Em João 8.32, Jesus diz: *E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*. Ele é essa verdade, é uma verdade que nos liberta da mentira, é uma verdade que nos liberta dos enganos, é a verdade que nos mostra como, de fato, chegar até Deus. Nós questionamos as notícias do mundo em que vivemos: “Será que, de fato, isso é verdade? Será que isso é confiável?” O mundo vive de mentiras, nas quais se mistura alguma verdade e, muitas vezes, nós mesmos não entendemos algumas questões sobre se são verdades ou não. Mas, no que diz respeito a Deus e às Suas verdades, nós temos isso aqui a Sua Palavra, em que podemos nos basear e nos orientar, porque cremos que essa é a Palavra de Deus, é a verdade de Deus. Ela contém a sua Palavra, que nos orienta, que nos mostra o caminho e que nos ajuda a discernir entre o que é verdade e o que é mentira, o que é engano ou não, principalmente acerca da salvação.

VIDA

Mas há uma terceira palavra usada por Jesus falando acerca de si mesmo: “Eu sou o caminho, Eu sou a verdade, mas Eu também sou a **vida**.” Para refletir sobre o conceito de vida, eu gostaria de usar pequenos trechos de duas músicas, que são bem populares e que trazem um pouco da idéia do que é a vida, ou de como viver a vida.

Uma dessas músicas é interpretada por Zeca Pagodinho. Em determinado momento, ele fala: “Eu já passei por quase tudo nessa vida, em matéria de guarida, espero ainda a minha vez”. Ele continua cantando e no coro ele fala: “Deixa a vida me levar, vida leva eu. Deixa a vida me levar, vida leva eu. Deixa a vida me levar, vida leva eu”. Este é o conceito que muitas vezes se tem de como viver essa vida ou de como levar a vida: simplesmente deixa levar. A mesma idéia foi cantada por um grupo bem conhecido. A letra de Samuel Rosa e

Chico Amaral fala: “Vou deixar a vida me levar para onde ela quiser, seguir a direção de uma estrela qualquer”.

São músicas muitas vezes gostosas de serem ouvidas, mas que a gente não avalia o que elas estão dizendo sobre estilo de vida. É uma filosofia de vida: “A minha vida eu simplesmente vou viver, eu vou deixar a vida me levar para onde ela quiser, deixar uma estrela qualquer me guiar, ela vai me levar para algum lugar.” Talvez você esteja levando a sua vida exatamente dessa maneira, sendo levado por qualquer um, sendo manipulado por qualquer um, seja por uma política, por uma filosofia, ou até mesmo por uma religião, quando, na verdade, Deus está falando: “Olha, a minha proposta é que Eu lhe guie, é que Eu lhe leve, é que Eu lhe conduza por esse caminho, é que você ouça os Meus ensinamentos, a Minha verdade e que você viva a vida que Eu tenho para lhe oferecer, que é uma vida verdadeira.” Não se deixe levar por qualquer um, não jogue a sua vida pelo ar. Viva a sua vida, não deixe que outros a vivam por você de tal maneira que você se arrependa.

Em Lucas 15.13, temos uma passagem que diz: *Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens vivendo dissolutamente.* Trata-se da parábola do filho pródigo, na qual a escolha de um dos filhos foi: “Pai, me dê a minha parte que eu quero viver a minha vida do meu jeito, do jeito que eu quero, porque agora eu quero é aproveitar.” E viveu a sua vida dissolutamente. Se você conhece bem a história, sabe que lá na frente acabou o dinheiro, bateu o arrependimento, e este filho começa a viver de migalhas. Aí, ele retorna à casa do pai, e é bem aceito, é bem-vindo. Porque o pai está de braços abertos para restaurar-lhe a vida, para dar-lhe uma vida nova, para fazer com que ele viva uma vida digna.

Agora observe o que encontramos em Tiago 4.14, quando ele fala acerca da nossa vida: *... o que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa.* Por vezes, a gente vive a nossa vida com a idéia de que vai ter uma eternidade pela frente. Nós não nos preparamos para morte. Ela vem e nos pega de surpresa porque, como observamos nesse texto, a vida é passageira. Essa vida aqui é por um tempo curto, seja ele 15 anos, 30 anos ou 70 anos. É um tempo limitado comparado à eternidade que passaremos ao lado de Deus ou distantes dEle.

Mas Ele tem reservada para mim e para você uma vida que é para ser vivida em abundância na sua presença e na eternidade ao seu lado. Jesus disse: *O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.* (Jo

10.10). É Jesus falando acerca de si, é alguém que falando com propriedade, e Ele diz: “Eu sou a vida... Eu vim para que vocês vivam a vida com abundância”.

Mas, observe o que encontramos em Efésios 2.5: *Estando nós mortos em nossos delitos, Ele nos deu vida juntamente com Cristo - pela graça vós sois salvos.* Esse texto nos mostra que viemos de uma realidade de morte, de separação de Deus: *Estando vós mortos em vossos pecados e delitos...* Esta foi a consequência do pecado: todos nós separados de Deus, distantes de Deus, mortos. Mas, o texto fala que Deus nos deu vida, Ele nos ressuscitou, Ele nos tirou desse estado de morte e de separação para uma vida nova. Esta vida nova é possível a todos nós, mas ela é possível somente pela graça, somente por aquele caminho que é Jesus Cristo, não há outro caminho. Não há outra verdade pela qual nós vamos chegar a essa eternidade.

Em João 3.16, temos um texto muito conhecido: *Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho Único para que todo aquele que nele crê [crê no Senhor Jesus Cristo] não pereça [não viva eternamente separado dEle], mas tenha a vida eterna.* Essa eternidade, o Senhor a tem preparada para nós. *Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida* (1 Jo 5.12). Se você não creu no Senhor Jesus Cristo como Salvador da sua vida, a verdade de Deus está dizendo que você não tem a vida eterna e vai passar a sua eternidade distante de Deus. Não sou eu que estou dizendo isso, não sou eu e nem desejo isso para você. E nem mesmo Deus deseja isso para você. O desejo de Deus é que todos os homens sejam salvos. É por isso que Ele mandou Seu filho, para morrer no meu e no seu lugar, para vivermos a eternidade ao Seu lado.

CONCLUSÃO

Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai a não ser por mim. Não há outro meio, não há outra verdade, não há outra vida que Deus espera que vivamos a não ser a eternidade ao Seu lado. No texto de João 1.11-12, falando sobre o Verbo divino, é dito: *Ele veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, os que creram no seu nome.* Quando Jesus veio, foi rejeitado por muitos. Ele não foi reconhecido como Deus, Ele não foi reconhecido como Senhor, Ele não foi reconhecido como Salvador. Essa realidade ainda acontece hoje: nós anunciamos esse Cristo que veio, que morreu, esse Cristo que é Deus, que é Salvador, mas Ele ainda tem sido rejeitado como Salvador. Porém, o texto diz: *Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus.* Ôpa! Parece-me que Ele está

falando aqui que nem todo mundo é filho de Deus, como muitas vezes ouvimos por aí. Ele está falando que todo aquele que crê em Cristo Jesus, que Ele veio e morreu para o perdão dos nossos pecados, para nos lavar, para nos purificar de todo pecado e nos trazer salvação, Ele está falando que todo aquele que crê nisso passa a ser feito filho de Deus. O que presenciamos no batismo é o testemunho de pessoas que reconheceram, que creram em Jesus Cristo como Salvador de suas vidas, que creram que Jesus, de fato, é o caminho, a verdade e a vida. Por isso, essas pessoas são batizadas, demonstrando que um dia elas confiaram suas vidas a Jesus Cristo, e o batismo é uma demonstração de confiança, uma maneira de compartilhar com todos e testemunhar acerca da sua fé.

Que Deus de fato nos abençoe e que, se você ainda não confiou em Jesus Cristo como Salvador, como Deus, como único caminho, como Aquele que é a verdade e também a vida, o Senhor possa mudar a sua vida. Você pode dar esse passo de fé e confiar. Deus pode tirar as vendas dos seus olhos e fazer você compreender. Eu gostaria de incentivá-lo a falar com Deus, dizendo: “Deus, eu quero compreender essa verdade, eu quero ter o Senhor como Salvador da minha vida. Eu quero confiar, eu quero compreender o que é essa graça que o Senhor me deu ou que está disponível para mim.”

Eu quero orar com você, para que Deus de fato abra os seus olhos e que possamos juntos, um dia, celebrar também com você que compartilhamos dessa mesma fé no Senhor Jesus Cristo como Salvador das nossas vidas.

Vamos orar. *Senhor Deus, queremos nos colocar diante do Senhor nesse momento, Pai, pedindo que o Senhor sonde o nosso coração. Ó Deus, se alguém ainda não compreendeu essa Tua verdade, se alguém ainda não confiou a sua vida ao Senhor como Salvador, nós clamamos a ti, ó Deus, que o teu Santo Espírito aja, que o Senhor traga compreensão, que o Senhor traga salvação, que o Senhor traga libertação, que o Senhor traga, ó Deus, entendimento e que todos nós possamos celebrar, não somente compreensão, mas a salvação, ó Deus, que o Senhor trouxe a todos nós. Nós te louvamos muito por este presente, por essa bênção que o Senhor nos deu de nos tornarmos Seus filhos, de termos sido separados para o Senhor e de podermos nos preparar para viver a eternidade ao Teu lado. Uma eternidade, ó Deus, para ser vivida com abundância, com alegria, com prazer eterno, na Tua presença. Nós te louvamos por tudo isso em nome do teu Filho amado, Jesus Cristo, Amém.*

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU.

Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos.

Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870.

Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.